



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS JOINVILLE

COLEGIADO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA – CAMPUS JOINVILLE

ATA DA REUNIÃO – 22/11/2021

Aos vinte e dois do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às catorze horas, por meio de webconferência atendendo à Resolução CONSUP 16/2020 suspendendo o trabalho presencial no campus devido à pandemia da COVID-19, reuniu-se o Colegiado do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do Campus Joinville, sob a presidência do Prof. Charles Sóstenes Assunção. Estavam presentes os docentes da área mecânica: Antonio Carlos Pires Dias, Claudio José Weber, Josue Basen Pereira e Kelly Patricia Dias Schwede; representando os docentes das áreas de apoio: Marcelo Henrique Peteres Padilha; como representante dos técnicos administrativos em educação: Silvana Meira Duarte Pinto e o representante dos discentes não esteve presente. A reunião iniciou-se com o presidente no colegiado cumprimentando os presentes e em seguida, o Prof. Charles apresentou pauta da reunião. **1) Informe sobre a RESOLUÇÃO CEPE 90 de 2021:** o Prof. Charles informou sobre a aprovação da solicitação de alteração do PPC feita ao CEPE que contemplava a desvinculação da obrigatoriedade de cumprir 10% de extensão no curso de engenharia mecânica, pois a extensão ainda não está curricularizada. A aprovação está expressa na Resolução CEPE 90 de 2021; **2) Apreciação do Fluxo de estágio:** o Fluxo de estágio foi apresentado, apreciado e aprovado, conforme ANEXO 1; **3) Apreciação do Instrumento de avaliação de laboratórios:** o Instrumento de avaliação de laboratórios foi apresentado, apreciado e aprovado, conforme ANEXO 2; **4) Apreciação do Instrumento de Acompanhamento de Egresso:** o Instrumento de Acompanhamento de Egresso foi apresentado, apreciado e aprovado, conforme ANEXO 3; **5) Apreciação do Relatório de Gestão:** o Relatório de Gestão foi apresentado, apreciado e registrado, conforme ANEXO 4. **6) Processo de escolha de mais um representante discente no colegiado:** o Prof. Charles comentou sobre a necessidade de escolha de mais um representante discente no colegiado. O Prof. Claudio ressaltou a importância de haver também suplentes, especialmente neste seguimento. O Prof. Charles deverá solicitar à Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão esclarecimentos sobre os procedimentos para proceder a eleição de mais um representante discente. Nada mais havendo mais tempo para tratar outros assuntos, o Prof. Charles declarou encerrada a reunião às 14h40min. Após lavrada, lida e aprovada a presente ata, segue assinada pelas partes.

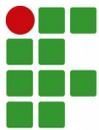
Professor da área mecânica	Assinatura
Antonio Carlos Pires Dias	
Charles Sóstenes Assunção	
Cláudio José Weber	
Josué Basen Pereira	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS JOINVILLE

Kelly Patricia Dias Schwede	
Professor da área de apoio	Assinatura
Marcelo Henrique Peteres Padilha	
Rodrigo Coral	
Representante dos técnicos administrativos em educação	Assinatura
Silvana Meira Duarte Pinto	
Representante dos discentes	Assinatura
Guilherme Maurício	Ausente com justificativa

Portaria da Direção-Geral do Câmpus Joinville N° 121 de 23 de abril de 2021

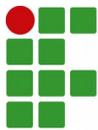


INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA
CAMPUS JOINVILLE – IFSC

ANEXO 1

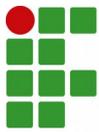


BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA
CAMPUS JOINVILLE – IFSC

FLUXOS DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO, ESTÁGIO NÃO
OBRIGATÓRIO E VALIDAÇÃO DE ATIVIDADE PROFISSIONAL

Este documento estabelece os fluxos de estágio obrigatório, estágio não obrigatório e validação de atividade profissional do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do Campus Joinville do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC.

Agosto – 2021



DISPOSIÇÕES INICIAIS

Este documento estabelece e descreve os fluxos de Estágio Obrigatório, Estágio Não Obrigatório e de Validação de Atividade Profissional do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, do IFSC, Câmpus Joinville.

DENIFIÇÕES

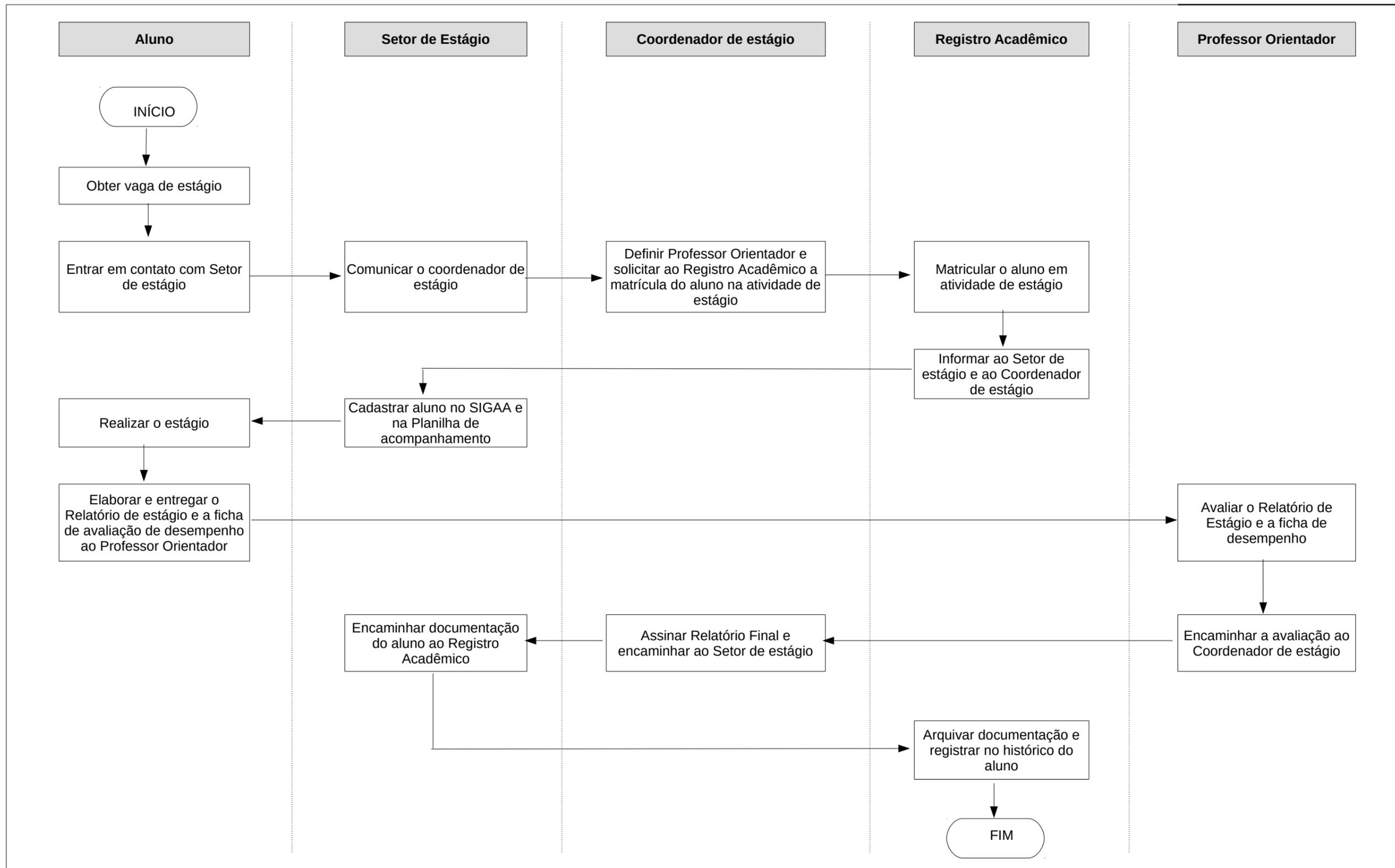
O estágio é ato educativo orientado e supervisionado que ocorre no ambiente de trabalho. No IFSC, o estágio é concebido como uma oportunidade de aprendizagem do fazer, é uma forma de participar do mundo do trabalho e, na relação com outros profissionais do ramo, aprender também valores e atitudes no contexto das relações interpessoais e contradições que envolvem o trabalho. O estágio pode ser obrigatório e não obrigatório:

- Estágio Obrigatório é aquele cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma
- Estágio Não Obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, sendo necessário, neste caso, o pagamento de bolsa e de auxílio-transporte ao estagiário

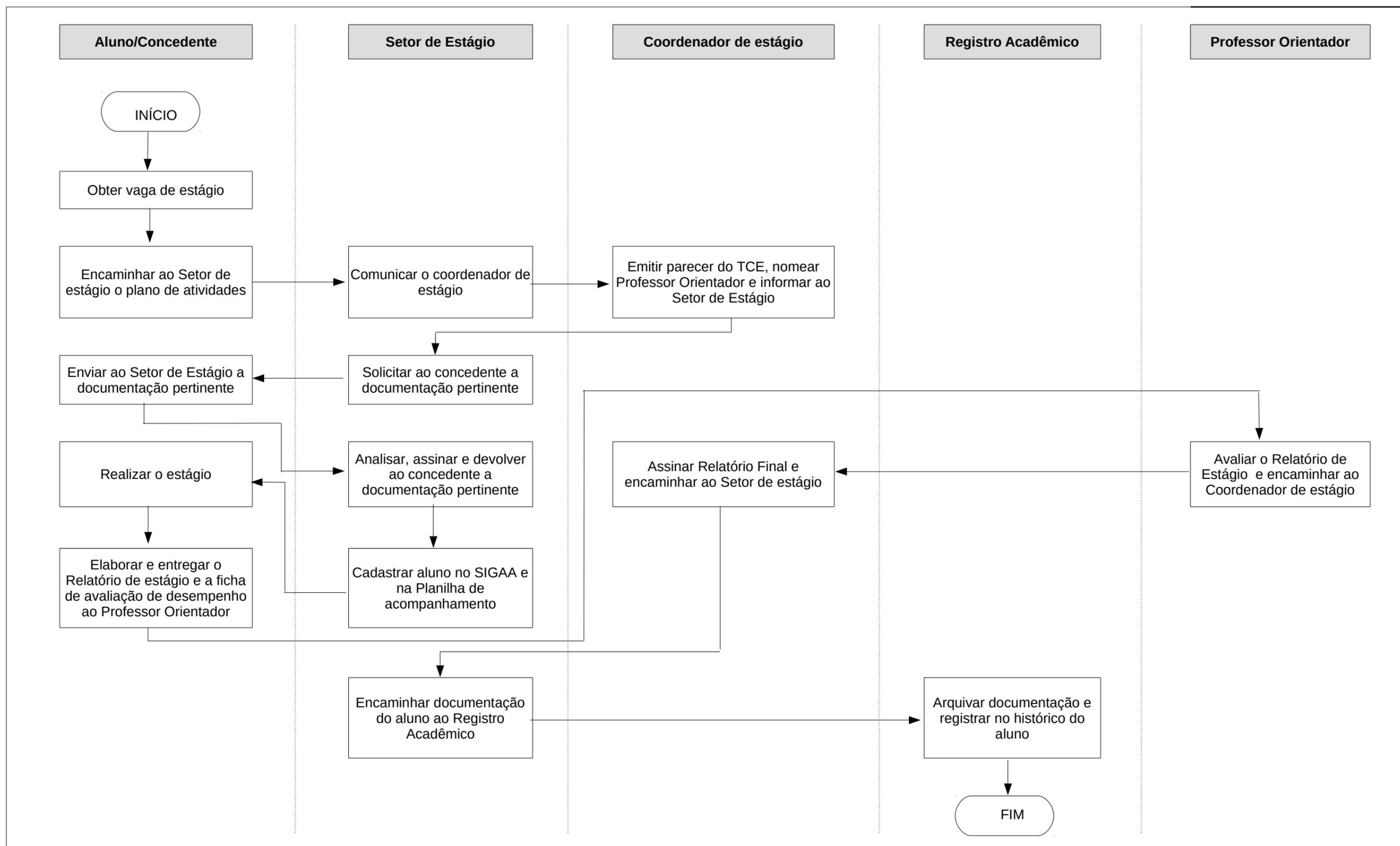
A Validação da Atividade Profissional como estágio obrigatório poderá ser concedida ao aluno do Curso de Bacharelado de Engenharia Mecânica que possuir tempo mínimo de 1 (um) ano de experiência comprovado na sua área de formação.

Os fluxogramas dos processos de Estágio Obrigatório, Estágio Não Obrigatório e Validação de Atividade Profissional estão representados nas próximas páginas. Informações adicionais podem ser obtidas na página eletrônica do câmpus no link <https://www.ifsc.edu.br/web/campus-joinville/estagio>.

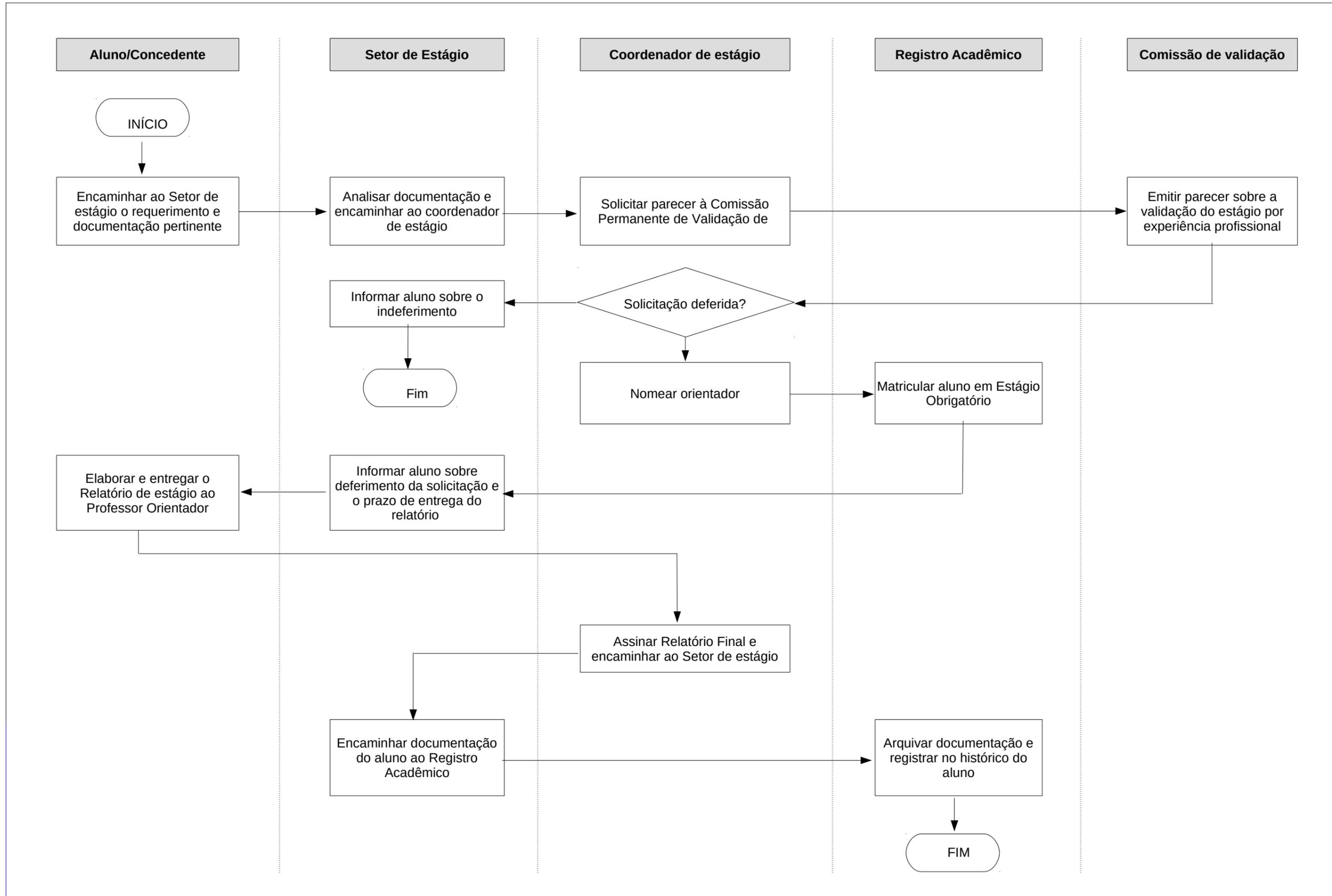
FLUXOGRAMA DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

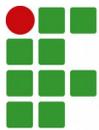


FLUXOGRAMA DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO



FLUXOGRAMA DE VALIÇÃO DE ESTÁGIO



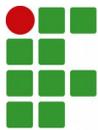


INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA
CAMPUS JOINVILLE – IFSC

ANEXO 2

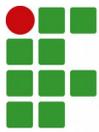


BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA
CAMPUS JOINVILLE – IFSC

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS LABORATÓRIOS
DIDÁTICOS

Este documento estabelece o instrumento de avaliação dos laboratórios didáticos do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do Campus Joinville do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC.

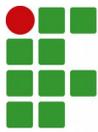
Outubro - 2021



Este documento estabelece os propósitos, a frequência e os critérios de avaliação dos laboratórios didáticos de formação básica e de formação específica do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, do IFSC, Câmpus Joinville.

A avaliação dos laboratórios didáticos tem como objetivos fundamentais verificar a qualidade das instalações e equipamentos e a capacidade de atender as demandas didático-pedagógicas das aulas ministradas, servindo como ferramenta da gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, das demandas existentes e futuras, beneficiando toda a comunidade acadêmica envolvida com o Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica.

A avaliação de cada laboratório deverá ser realizada semestralmente pelos alunos e docentes das unidades curriculares que fizeram uso do laboratório no semestre letivo corrente. Os docentes responsáveis pelos laboratórios encaminharão o formulário de avaliação (ANEXO I) aos docentes das unidades curriculares e estes farão a avaliação em conjunto com seus respectivos alunos antes do término do semestre letivo (apenas um formulário por turma). A avaliação de cada laboratório será apreciado pelo docente responsável e encaminhado ao NDE. O NDE analisará a avaliação de todos os laboratórios e fará os encaminhamentos pertinentes.



ANEXO I
FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE LABORATÓRIO

Laboratório

- Materiais Fabricação Soldagem Metrologia
 Projetos Termofluidos Informática Física

Unidade curricular: _____

Docente da unidade curricular: _____

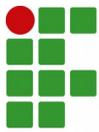
Atribua uma nota para cada critério segundo os valores a seguir:
1- Péssimo 2 – Ruim 3 – Satisfatório 4 – Bom 5 - Ótimo

Critérios de avaliação do laboratório	Nota	Justificativa caso a nota seja menor que 3
1. Segurança: sinalização de segurança, dispositivos de proteção nos equipamentos, extintor de incêndio (se aplicável), mapa de risco e rota de fuga		
2. Conforto: climatização e/ou ventilação do ambiente, iluminação, espaço adequado ao número de alunos, ergonomia dos equipamentos e mobília		
3. Quantidade e variedade de equipamentos e insumos: a quantidade e a variedade (quando aplicável) de equipamentos e insumos é adequada ao número de alunos, permitindo a execução prática e o aprendizado de todos os alunos		
4. Contribuição didática-pedagógica: o laboratório oferece condições e equipamentos para a execução de práticas de laboratório que contribuem efetivamente para a formação acadêmica do aluno		
5. Atualização tecnológica: o nível tecnológico dos equipamentos, instalações e softwares está coerente com o estado da arte		
Conceito total		

Use este espaço para complementar a avaliação de desempenho do coordenador de curso, caso necessário

Data: ___/___/___

Número de participantes da avaliação: ___



ANEXO 3

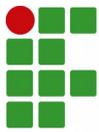


BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA
CAMPUS JOINVILLE – IFSC

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Este documento estabelece o instrumento de acompanhamento de egressos do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do Câmpus Joinville do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC.

Agosto – 2021



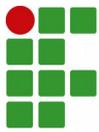
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Este documento estabelece os propósitos, a frequência e a forma de acompanhamento de egressos do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica, do IFSC, Câmpus Joinville.

O Instrumento de Acompanhamento de Egressos tem como objetivos fundamentais mapear a atuação dos egressos no mercado de trabalho, verificar a contribuição do curso na carreira profissional e identificar melhorias no curso para que seus egressos sejam mais bem capacitados a contribuir ativamente no desenvolvimento e no bem-estar da sociedade.

O acompanhamento dos egressos será realizado por, pelo menos, duas vezes, o primeiro após doze meses e o segundo após 24 meses da formatura de cada turma. O formulário do ANEXO deverá ser encaminhado pelo coordenador do curso aos egressos. Para isso, o cadastro de formandos deverá ser atualizado antes do término do vínculo do aluno com o IFSC, para que o contato posterior seja possível. Este cadastro deve conter pelos menos as seguintes informações:

- Nome completo
- E-mail
- Telefone celular
- Telefone profissional
- Empresa em que trabalha
- Cargo atual



ANEXO

1) Atualmente, você está:

1. Apenas trabalhando
2. Apenas estudando
3. Trabalhando e estudando
4. Nem trabalhando e nem estudando

2) Você já estava empregado quando se formou?

1. Sim
2. Não

3) Qual é o seu vínculo empregatício?

1. Empregado com carteira assinada
2. Autônomo, prestador de serviço ou empreendedor
3. Servidor público

4) Qual é a relação entre sua formação em engenharia mecânica e seu trabalho atual?

1. Forte,
2. Fraca
3. Nenhuma

5) Qual é o principal tipo de atividade que você exerce atualmente?

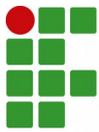
1. Atividade técnica
2. Atividade administrativa
3. Atividade gerencial
4. Atividade comercial
5. Outra

5) Suas atribuições atuais são:

1. Além daquelas de um recém-formado
2. Compatíveis com minha formação de nível superior
3. Aquém da minha formação de nível superior

6) Houve alguma alteração significativa em termos de cargo ou função após a sua formatura?

1. Sim
2. Não



7) Qual é o seu nível de satisfação com sua atuação profissional atual em relação às expectativas criadas durante o curso de engenharia mecânica?

1. Alto, minhas expectativas estão plenamente satisfeitas
2. Médio, estou satisfeito mas poderia estar mais bem colocado ou exercendo uma função melhor
3. Baixo, esperava que as coisas estivessem bem melhores

8) De modo geral, como você avalia o CURSO de Engenharia Mecânica do IFSC Câmpus Joinville?

1. Excelente
2. Bom
3. Razoável
4. Ruim
5. Péssimo

9) Como você avalia a INFRAESTRUTURA do curso de Engenharia Mecânica do IFSC Câmpus Joinville?

1. Excelente
2. Boa
3. Razoável
4. Ruim
5. Péssimo

10) Sua avaliação média dos PROFESSORES do curso de Engenharia Mecânica do IFSC Câmpus Joinville é

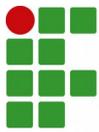
1. Excelente
2. Boa
3. Razoável
4. Ruim
5. Péssimo

11) Sua avaliação sobre os CONHECIMENTOS TEÓRICOS obtidos durante o curso de Engenharia Mecânica do IFSC Câmpus Joinville é

1. Excelente
2. Boa
3. Razoável
4. Ruim
5. Péssimo

12) Sua avaliação sobre os CONHECIMENTOS PRÁTICOS obtidos durante o curso de Engenharia Mecânica do IFSC Câmpus Joinville é

1. Excelente
2. Boa

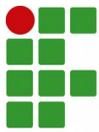


- 3. Razoável
- 4. Ruim
- 5. Péssimo

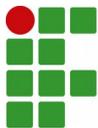
13) Qual foi a contribuição do curso de engenharia mecânica neste período (entre a formatura e o preenchimento deste formulário) em sua carreira profissional.

- 1. Alta
- 2. Média
- 3. Baixa

14) Deixe um comentário, crítica ou sugestão para melhoria do curso



ANEXO 4

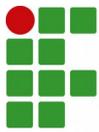


BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA
CAMPUS JOINVILLE – IFSC

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE 2020

Este documento apresenta o Relatório Avaliação do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do Campus Joinville do Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC referente ao ano de 2020.

Julho - 2021



1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Avaliação do Curso é elaborado anualmente pelo coordenador do curso e tem como objetivos apresentar os indicadores de desempenho e fornecer subsídios para a análise e tomada de decisão para o desenvolvimento do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do IFSC – Câmpus Joinville.

A elaboração deste relatório é realizada a partir da Avaliação institucional da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), da Pesquisa de Avaliação Discente do Curso de Engenharia Mecânica do Câmpus Joinville, das atas dos conselhos de classe e dos indicadores de desempenho do curso.

A Avaliação Institucional, elaborada e executada anualmente pela CPA, é uma autoavaliação de todo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e tem como objetivo identificar o perfil institucional e verificar a percepção da comunidade acadêmica, formada por servidores e alunos, sobre a qualidade dos serviços oferecidos e o cumprimento de seu compromisso social, observando os princípios do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior. Esta avaliação considera as respostas de discentes, docentes e técnicos administrativos de todos os câmpus do IFSC.

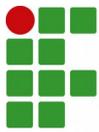
A Pesquisa de Avaliação Discente do Curso de Engenharia Mecânica do Câmpus Joinville é elaborada e aplicada pelo NDE do curso, aborda diversos assuntos de grande impacto na qualidade da formação acadêmica e é respondida pelos discentes do curso uma vez por ano.

Os conselhos de classe são reuniões realizadas semestralmente pelos docentes, técnicos administrativos da área pedagógica e discentes de cada turma do curso. Estas reuniões têm como objetivos avaliar o desempenho pedagógico dos alunos ao longo do semestre, pois a reunião é feita aproximadamente na metade do período letivo, e, se necessário, propor intervenções para melhorar e aumentar o aproveitamento das potencialidades do corpo docente, favorecendo a integração e a melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem. Todas as reuniões são registradas em ata.

Os indicadores do curso são calculados anualmente pelo coordenador do curso, a partir de dados do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e apreciados pelo NDE. Os indicadores são calculados a partir de 2018, ano de implantação do SIGAA.

A apreciação do Relatório de Avaliação do Curso é feita pelo NDE e pelo Colegiado do Curso e o plano de ação, elaborado a partir de sua análise, é publicado na página do curso.

Apesar deste Relatório de Avaliação do Curso se referir ao ano de 2020, foram usadas informações de 2021, por ser este o primeiro relatório desta natureza.



2. ESTRUTURA

O Relatório de Avaliação do Curso está organizado conforme descrito a seguir:

- Seção 3: Sumário dos resultados da Avaliação Institucional (CPA)
- Seção 4: Resultados da Pesquisa de Avaliação Discente do Curso de Engenharia Mecânica do Câmpus Joinville
- Seção 5: Destaques dos conselhos de classe do período
- Seção 6: Indicadores do curso
- Seção 7: Conclusões

3. SUMÁRIO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA)

Os resultados apresentados nesta seção se referem ao relatório de autoavaliação de 2018 da CPA por ser o último disponível. Este relatório abordou questões relativas aos discentes dos cursos Técnicos e Superiores de todos os câmpus. O questionário respondido pelos discentes é composto por 17 perguntas às quais deveriam ser atribuídas notas, conforme escala abaixo:

- Nota 5: Ótimo
- Nota 4: Bom
- Nota 3: Regular
- Nota 2: Ruim
- Nota 1: Péssimo

As perguntas se referiam aos assuntos listados a seguir:

1. Projeto Pedagógicos
2. Disponibilização de conteúdos e materiais didáticos pelos professores
3. Atendimento extraclasse e monitoria
4. Assistência pedagógica, social e psicológica
5. Pesquisa e extensão
6. Intercâmbios
7. Oferta de atividades, artísticas, culturais e esportivas
8. Disponibilização de documentos
9. Meios de comunicação da instituição com estudantes
10. Comunicação do IFSC com comunidade externa
11. Conforto e funcionalidade das salas de aula
12. Laboratórios de aulas práticas
13. Infraestrutura da biblioteca
14. Acervo da biblioteca
15. Acesso à internet e recursos de informática
16. Cantina do câmpus

17. Infraestrutura, manutenção e limpeza dos banheiros

A Figura 1 apresenta os resultados obtidos pelo câmpus Joinville, a nota média de todos os câmpus, a melhor e a pior notas obtidas em todos os câmpus do IFSC.

Questão	Nota Joinville	Nota média	Melhor nota	Pior nota
1	4,15	4,06	4,28	3,74
2	4,20	4,13	4,39	3,90
3	4,24	4,21	4,37	3,92
4	4,17	4,16	4,40	3,45
5	3,92	4,09	4,46	3,56
6	3,56	3,69	4,27	3,09
7	4,00	3,92	4,26	3,34
8	4,06	4,03	4,36	3,73
9	3,95	4,03	4,22	3,77
10	3,77	-	4,04	3,44
11	3,92	3,94	4,51	2,89
12	4,05	4,07	4,58	2,92
13	4,05	4,17	4,58	2,51
14	3,93	4,02	4,31	3,16
15	3,98	3,83	4,36	3,00
16	3,48	3,28	5,00	2,08
17	4,54	4,38	4,75	3,45

Figura 1 – Resumo dos resultados da autoavaliação da CPA 2018

As questões marcadas em verde são aquelas em que a nota do câmpus Joinville foi superior ou igual à nota média do IFSC e aquelas marcadas em amarelo são as questões em que a nota do câmpus Joinville foi inferior à nota média do IFSC.

A Tabela 1 apresenta os critérios e as ações indicados pelo Relatório de Autoavaliação em função da nota obtida em cada questão.

Tabela 1 – Critérios e ações indicados pelo Relatório de Autoavaliação

Critério	Ação
Nota \geq 4	Manter
$3 \leq$ Nota $<$ 4	Desenvolver
$2 \leq$ Nota $<$ 3	Melhorar
Nota $<$ 2	Intervir

3.1 Análise do coordenador do curso

A análise das questões que obtiveram nota menor que 4 na Avaliação Institucional e as ações propostas para cada questão são apresentadas na Tabela 2. É importante ressaltar que, como o questionário foi respondido por discentes de todos os cursos do campus Joinville, os resultados não necessariamente refletem a realidade do curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica.

Tabela 2 – Análise do coordenador do curso a respeito da Avaliação Institucional

Questão	Assunto	Análise	Ação proposta
5	Pesquisa e Extensão	Especialmente sobre extensão, existe uma falta de conhecimento sobre sua obrigatoriedade e uma confusão conceitual com atividades complementares. Além disso, a extensão não está curricularizada.	- Conscientizar os discentes sobre a exigência de extensão - Iniciar o processo de curricularização da Extensão no NDE
6	Intercâmbio com outras instituições	Não há programas de intercâmbios locais. Os programas existentes são geridos pela Reitoria. Talvez haja um desconhecimento destas opções por parte dos alunos. É importante destacar que em 2020 e 2021 os programas de intercâmbio forma suspensos em função da pandemia.	- Intensificar a divulgação dos programas, especialmente aos alunos ingressantes durante o acolhimento
9	Comunicação com estudantes	Há uma falta de conhecimento por parte dos alunos a respeito dos meios de comunicação virtuais. Boa parte da comunicação é centralizada na Reitoria e isso distancia os alunos das informações.	- Criar um periódico local com informações sobre a área mecânica (pode ser feito como extensão pelo alunos)
10	Comunicação externa	O IFSC dispõe de meios de comunicação com a sociedade e estes meios são geridos pela Reitoria e Coordenação de Relações Exteriores. Não há evidências de que este item tem influência direta sobre o curso de Engenharia Mecânica	Nenhuma ação imediata
11	Salas de aula	Assunto fora das atribuições da coordenação do curso	Nenhuma ação imediata
14	Acervo da biblioteca	À época desta avaliação, não havia o serviço da Minha Biblioteca. Este serviço aumentou significativamente o acervo virtual. Talvez ainda haja um desconhecimento da plataforma por parte dos alunos.	- Divulgar aos alunos a plataforma de acervo virtual, especialmente aos alunos ingressantes durante o acolhimento - Elaborar relatório de adequação das referências bibliográficas (NDE)
15	Acesso à internet fora do horário de aula	Assunto fora das atribuições da coordenação do curso	Nenhuma ação imediata
16	Cantina	Assunto fora das atribuições da coordenação do curso	Nenhuma ação imediata

4. RESULTADOS DA PESQUISA DE AVALIAÇÃO DISCENTE DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA

A PESQUISA DE AVALIAÇÃO DISCENTE DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA foi aplicada pelo NDE no primeiro semestre de 2021. Esta pesquisa abordou questões relativas ao curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do câmpus Joinville. O questionário respondido pelos discentes é composto por 12 perguntas às quais deveria ser atribuído conceitos a seguir (ou suas variantes):

- Ótimo
- Bom
- Satisfatório
- Ruim
- Péssimo
- Não sei

No período de aplicação da pesquisa havia 169 alunos ativos no curso e foram obtidas 57 respostas, ou seja, o que representa 34% do público total. Além das 12 questões de múltipla escolha, havia um campo para avaliação dissertativa.

A Figura 2 apresenta a distribuição percentual das respostas. O valor da Nota na última coluna foi calculada para compatibilizar o resultado desta pesquisa com os resultados da Autoavaliação Institucional da CPA. A nota é o somatório dos produtos entre o percentual obtido e o valor de cada conceito (Ótimo = 5, Bom = 4, Satisfatório = 3, Ruim = 2 e Péssimo = 1), excluindo as respostas “Não sei”.

$$Nota = \sum (\text{Valor do conceito} \times \text{Percentual do conceito})$$

Questão	Ótimo	Bom	Satisfatório	Ruim	Péssimo	Não sei	Nota
1. Coordenação do curso	42%	32%	12%	5%	4%	5%	4,1
2. Objetivos do curso	42%	37%	12%	4%	0%	5%	4,2
3. Processo de ensino e aprendizagem - recursos didático-pedagógicos	42%	18%	25%	11%	4%	2%	3,9
4. Processos de ensino e aprendizagem - métodos de avaliação	39%	23%	25%	9%	5%	0%	3,8
5. Experiência e vivência profissional dos professores - enriquecimento dos conteúdos	40%	37%	11%	7%	2%	4%	4,1
6. Experiência e vivência profissional dos professores - domínio sobre conteúdo	26%	53%	18%	2%	2%	0%	4,0
7. Conteúdos curriculares	21%	53%	23%	4%	0%	0%	3,9
8. Conteúdos curriculares - carga horária	25%	53%	18%	5%	0%	0%	4,0
9. Material didático	35%	40%	18%	4%	4%	0%	4,0
10. Atendimento ao aluno - orientação social, pedagógico e psicológico	28%	23%	21%	2%	4%	23%	3,9
11. Atendimento ao aluno - documentos institucionais	26%	46%	11%	5%	2%	11%	4,0
12. Infraestrutura do curso	23%	42%	11%	2%	0%	23%	4,1

Figura 2 – Resultados da Pesquisa de Avaliação Discente do Curso de Engenharia Mecânica

Houve 7 respostas no campo de avaliação dissertativa. As respostas estão transcritas integralmente a seguir:

- *“Por conta da pandemia fica difícil avaliar a reta final do curso, que diz muito sobre a qualidade. Ao meu ver, o que eu já avalio como ótimo e bom em muitos quesitos, poderia melhorar ainda mais. A falta de preparo de alguns professores para ANP é completamente justificável e o esforço da maioria louvável. Muito conteúdo de qualidade foi gerado. Este conteúdo precisa ser aproveitado quando a pandemia acabar, como forma de reforço escolar, seria um excelente diferencial. Como sugestão também para após o final da pandemia, um maior número de visitas técnicas para alunos que não trabalharam na área terem contato com engenharia seria ótimo”*
- *“Horas de extensão obrigatórias são absurdas em relação a proposta de um curso noturno onde a maioria trabalha durante o dia”*
- *“Um dos professores só se dedica a enviar vídeos que posta no youtube, não há interação entre professor e aluno no decorrer do processo ensino aprendizagem, este mesmo professor aparenta ter receio de proporcionar aula síncrona pois até o seu método de tiragem de dúvidas é através do fórum. evitando assim, ao meu ver, as perguntas imediatas conforme poderiam surgir as dúvidas caso as aulas fossem síncronas. Além de tudo a exigência que pede está além do que ensina, os vídeos são de forma simplória e a avaliação vai a fundo. Faz uso da oratória que os alunos devem procurar o conhecimento, porém o instrumento de busca do conhecimento é este professor que não está cumprindo com seu papel.”*
- *“Não é possível nessa pesquisa responder individualmente para cada docente, então foi opinado conforme a média, temos grandes professores de alto nível, mas existem também aqueles que acabam contaminando esse cenário. Quanto ao administrativo não há maiores*



reclamações. Ainda com seus problemas o IFSC, na minha opinião, é motivo de orgulho para a cidade e para o estado.”

- “Com a Pandemia os professores que estão dando aula, usam pouco tempo da aula para passar o material, solicitam muitas leituras de livros e afins ao invés de ensinar, outro nem para ministrar a aula, somente material na plataforma, o aluno que leia e faça as atividades.”
- “Utilização de métodos diferentes, com o intuito de fazer o aluno participar mais da aula, ao invés de apenas assistir. Trabalhos, ou tarefas simples de prática que podemos fazer em casa”
- “Deveríamos ter todas as aulas síncronas, alguns professores somente deixam anexos de slides e links de videoaulas do youtube e depois uma lista de exercício com algumas perguntas que não foram explicadas nos slides enviados e/ou vídeos sugeridos (CAL3).”

4.1 Análise do coordenador do curso

A análise das questões que obtiveram nota menor que 4 na PESQUISA DE AVALIAÇÃO DISCENTE DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA e as ações propostas para cada questão são apresentadas na Tabela 3

Tabela 3 – Análise do coordenador do curso a respeito da PESQUISA DE AVALIAÇÃO DISCENTE DO CURSO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Questão	Assunto	Análise	Ação proposta
3	Recursos pedagógicos	Em função da pandemia, alguns recursos pedagógicos não puderam ser usados, como aulas práticas, visitas, experimentos, trabalhos em grupo, etc. Como as atividades estavam sendo não presenciais, as aulas, em sua maioria, eram ministradas ou de forma assíncrona ou por meio de videoaulas. De qualquer forma, a interação professor-aluno foi profundamente afetada. Por outro lado, algumas ferramentas desenvolvidas durante a pandemia poderão ser usadas no retorno das atividades presenciais	- Apresentar os resultados aos docentes e aguardar a próxima avaliação após o retorno das atividades presenciais
4	Métodos de avaliação	É possível observar, mesmo sem os efeitos da pandemia, que não há uma grande variação dos métodos de avaliação. Contudo, é importante destacar que o professor tem autonomia para desenvolver sua unidade curricular conforme julgue mais adequado.	- Propor uma capacitação/reflexão dos docentes na semana pedagógica
7	Conteúdos curriculares	Apesar de inferior a 4, a nota obtida foi relativamente alta (3,9). Contudo, a matriz curricular deve ser atualizada com frequência de forma a acompanhar a evolução técnico-científica	- Avaliar a matriz curricular, especialmente para curricular a extensão e adequar as disciplinas optativas/eletivas, aumentando a flexibilidade do curso
10	Orientação social, pedagógico e psicológico	O distanciamento devido à pandemia prejudicou o contato direto entre a coordenação pedagógica e os alunos, especialmente os ingressantes. De qualquer forma, os resultados mostraram que há um nível relativamente elevado de desconhecimento sobre estes serviços	- Divulgar aos alunos o atendimento social, pedagógico e psicológico oferecido pela coordenação pedagógica, especialmente aos alunos ingressantes

As respostas dadas no campo de avaliação dissertativa, que tiveram um caráter mais negativo, foram, em sua maioria, relativas às condições das atividades não presenciais, devido à pandemia de COVID-19. Portanto, nenhuma ação será tomada, pois as ações para o retorno das atividades presenciais já estão em curso.

5. DESTAQUES DOS CONSELHOS DE CLASSE DO PERÍODO

No período que este relatório abrange foram realizados dois conselhos de classe para cada turma (2020/2 e 2021/1). Nem todas as turmas fizeram a avaliação de pré-conselho e/ou tiveram seus representantes de turma presentes na reunião. A Tabela 4 apresenta os destaques dos discentes que foram registrados em ata.

Tabela 4– Destaques dos alunos nos conselhos de classe da Engenharia Mecânica

Período	Fase	Destaques dos alunos nos conselhos de classe
2020/2	1°	Professor poderia ter oferecido mais aulas síncronas
2020/2	7°	- A divulgação de vagas de estágio poderia melhorar - Demora no atendimento do registro acadêmico - Falta de informações do pessoal da secretaria
2021/1	2°	A turma reclamou do excesso de atividades
2021/1	8°	Dificuldade em encontrar vagas de estágios Baixo interesse da turma em algumas disciplinas Falta diversificação da forma de apresentação das disciplinas Falta engajamento de professor

5.1 Análise do coordenador do curso

Os destaques dos conselhos de classe são, em sua maioria, relativos às condições das atividades não presenciais. Assim, conforme comentário da seção anterior, nenhuma ação será tomada.

A exceção é o destaque relativo à divulgação das vagas de estágio. Como este assunto é recorrente, o coordenador do curso já conversou com todas as turmas sobre os procedimentos de estágio e onde é possível obter as informações das ofertas de vagas. Contudo, ainda é salutar reforçar as informações no início de cada semestre com as turmas, especialmente com os ingressantes. Esta ação já está em curso e é contínua.

6 INDICADORES DO CURSO

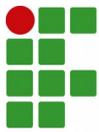
Os indicadores do curso foram definidos de forma que seja possível avaliar três dimensões: a atratividade/interesse do público pelo curso (indicadores 1,2 e 3), a permanência e o êxito dos alunos (indicadores 4, 5, 7,8,9) e a ocupação de vagas do curso (indicador 6). A Figura 3 apresenta os indicadores desde a primeira turma do curso. Os dados foram retirados do SIGAA. Os campos preenchidos com um traço “-” não tinham valores disponíveis no sistema.

Nº	Indicador	2016	2017	2018	2019	2020
1	Relação candidato/vaga para ingresso regular	-	27,6	12,1	15,65	8,53
2	Número de alunos por ingresso regular	43	48	43	42	47
3	Número de ingressos por transferência interna, externa ou retorno	0	5	13	18	18
4	Número de trancamentos/cancelamentos por ano de ingresso	21	34	21	21	15
5	Total acumulado de alunos ativos	22	42	77	116	166
6	Índice de ocupação do curso	55%	53%	64%	73%	83%
7	Matriculas por aluno	6,3	5,4	5,4	5,1	3,3
8	Índice de aprovação [%]	96	91	67	75	100
9	CAA Médio	-	-	-	-	0,66

Figura 3 – Indicadores do curso de engenharia mecânica

6.1 Análise do coordenador do curso

- **Atratividade/interesse do público pelo curso:** é possível perceber que o curso possui uma boa atratividade, pois a relação candidato/vaga tem valores elevados para curso de engenharia, mesmo no ano da pandemia de COVID-19. A atratividade do curso também pode ser confirmada pelo elevado número de ingressantes por transferência, que pode chegar a quase 50% do número de alunos ativos por ano de ingresso. Isso mostra a relevância do processo de transferência e sua contribuição no elevado índice de ocupação do curso. Um dos diferenciais do curso é o seu turno de oferta, que permite que seus alunos trabalhem e estudem simultaneamente,



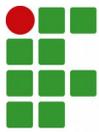
alcançando um público que já está no mercado de trabalho. Portanto, deve-se dar uma ênfase na divulgação do curso junto às empresas da região de Joinville.

- **Permanência e êxito dos alunos:** existe um elevado número de cancelamentos no curso. Alguns destes cancelamentos são devidos ao ingresso em outras instituições de ensino, neste caso não haveria prejuízo à educação e à sociedade, e este é um processo natural. Por outro lado, é necessário uma análise mais profunda sobre os motivos para identificar ações para reduzir este fenômeno. Em relação ao êxito dos alunos, é possível perceber que houve uma redução considerável no número de matrículas por aluno (quantidade média de unidades curriculares cursadas por aluno) em 2020, o que pode ser explicado pela pandemia de COVID-19, pois muitos alunos optaram por não realizar as atividades não presenciais em determinadas unidades curriculares. É importante destacar que o índice de aprovação de 100% em 2020 foi devido à normativa de não reprovação dos alunos durante a pandemia.
- **Ocupação das vagas do curso:** o índice de ocupação, que é a relação entre o número acumulado de alunos ativos e a quantidade total de vagas ofertadas, cresceu desde o início do curso. Em 2020, o curso alcançou o número máximo de vagas ofertadas (200 vagas) dentro do período de integralização de 5 anos. O valor de 83% é bastante satisfatório, pois representa uma ocupação elevada das vagas, apesar dos efeitos danosos da pandemia enfrentada em 2020. Para melhorar ainda mais este índice, deve-se analisar com mais profundidade os motivos de cancelamentos e ir ao encontro daqueles que trancaram suas matrículas para que possam retornar ao curso.

7 CONCLUSÕES

A partir da análise de todos os instrumentos de avaliação, é possível afirmar que o curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica do IFSC câmpus Joinville, de forma geral, tem realizado um trabalho digno de destaque. Apesar do pouco tempo de existência, a maturidade alcançada e a relevância do curso na sociedade não notórios. Contudo, há áreas carentes de desenvolvimento como a comunicação interna e externa e a permanência e o êxito dos alunos.

O curso de Engenharia Mecânica do IFSC câmpus Joinville, assim como toda a sociedade, enfrentou grandes desafios ano letivo de 2020 devido à pandemia de COVID-19, o que impactou nos resultados e no desenvolvimento do curso. Todavia, um grande trabalho de



organização tem sido realizado pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado do Curso desde 2020, sendo este relatório uma evidência clara desta disposição em melhorar.

Finalmente, os dados e informações de gestão do curso apresentas neste relatório, bem como as diversas ações propostas para o aprimoramento dos processos e dos resultados serão apreciadas pelo NDE, que encaminhará aquelas, e outras, que julgar pertinentes.

Elaborado pelo coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica,
Prof. Charles Sóstenes Assunção.